



# Câmara Municipal de Sorriso

ESTADO DE MATO GROSSO

"Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio"



REQUERIMENTO Nº 292/2021

**WANDERLEY PAULO – PROGRESSISTAS e CELSO KOZAK - PSDB**, vereadores com assento nesta Casa de Leis, com fulcro nos Artigos 118 e 121 do Regimento Interno, no cumprimento do dever, requerem a Mesa, que este expediente seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Jair Messias Bolsonaro, com cópias para o Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado do Brasil, Tarcísio Gomes de Freitas, aos Excelentíssimos Senhores Senadores da República por Mato Grosso, Carlos Fávaro, Wellington Fagundes e Jayme campos e aos Excelentíssimos Senhores (a) Deputados (a) Federais pelo Estado de Mato Grosso: Nelson Barbudo (PSL), José Medeiros (PODE), Emanuelzinho (PTB), Neri Geller (PP), Carlos Bezerra (MDB), Dr. Leonardo (Solidariedade), Professora Rosa Neide (PT) e Juarez Costa (MDB) **requerendo que os trilhos da Ferrogrão cheguem a Sorriso, com terminal ferroviário e um porto seco.**

## JUSTIFICATIVA

O projeto visa consolidar o novo corredor ferroviário de exportação do Brasil pelo Arco Norte. A ferrovia conta com uma extensão de 933 km, conectando a região produtora de grãos do Centro-Oeste ao Estado do Pará, desembocando no Porto de Miritituba. Estão previstos, também, o ramal de Santarenzinho, entre Itaituba e Santarenzinho, no município de Rurópolis/PA, com 32 km, e o ramal de Itapacurá, com 11 km.

Quando finalizada, a Ferrogrão terá alta capacidade de transporte e competitividade no escoamento da produção pelo Arco Norte, papel esse que, hoje, é desempenhado pela rodovia BR-163. O corredor a ser consolidado pela EF-170 e a rodovia BR-163 consolidará uma nova rota para a exportação da soja e do milho no Brasil. O empreendimento aliviará as condições de tráfego nessa rodovia, com o objetivo de diminuir o fluxo de caminhões pesados e os custos com a conservação e a manutenção. Ao aliviar o tráfego de caminhões na BR-163, o transporte ferroviário de carga apresenta alto potencial de redução nas emissões de carbono pela queima de combustível fóssil. Este potencial de redução possibilita que o empreendimento atenda premissas orientadas pelo Climate Bonds Initiative - CBI para permitir futuras emissões de títulos verdes via instrumentos de crédito.

O projeto faz frente à expansão da fronteira agrícola brasileira e à demanda por uma infraestrutura integrada de transportes de carga.

O projeto é um importante fator de desenvolvimento da infraestrutura logística das áreas agricultáveis localizadas no Estado de Mato Grosso, possibilitando à região uma maior eficiência no escoamento da produção, a menor custo logístico, promovendo ganhos significativos de produtividade e reduzindo a necessidade de abertura de novas áreas.

O trecho cumprirá um papel estruturante para o escoamento da produção de milho, soja e farelo de soja do Estado do Mato Grosso, prevendo-se ainda o transporte de óleo de soja, fertilizantes, açúcar, etanol e derivados do petróleo.

Hoje, mais de 70% da safra mato-grossense é escoada pelos portos de Santos/SP e de Paranaguá/PR, a mais de dois mil quilômetros da origem. Esse cenário mostra a relevância do projeto dentro do sistema logístico de cargas do País, sendo um diferencial para a sua atratividade junto a potenciais investidores.

Para a modelagem da concessão, está sendo adotado o modelo vertical de exploração da ferrovia, no qual uma única empresa é responsável pela gestão da infraestrutura e prestação do serviço de transporte.

Por ser um projeto previsto para ser implantado paralelamente à BR-163, a ferrovia poderá

Página 1 de 2



# Câmara Municipal de Sorriso

ESTADO DE MATO GROSSO

"Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio"

cumprir importante fator inibidor ao desmatamento, uma vez que bloqueia a abertura de ramais à BR (efeito espinha de peixe) nesta margem da rodovia, quando implantada.

Sorriso é um município brasileiro do estado de Mato Grosso. É reconhecido como a Capital Nacional do Agronegócio e o maior produtor individual de soja do mundo. Segundo levantamento feito pelo IBGE, ocupa atualmente a terceira posição no ranking das maiores economias agrícolas do País. Pertence a microrregião de Alto Teles Pires e mesorregião do Norte Mato-grossense e sua população é estimada em 92.769 habitantes, conforme dados do IBGE de 2020.

Sorriso teve a maior produção agrícola em 2019, chegando a incríveis R\$ 3,9 bilhões, ficando em 1º lugar em comparação aos outros municípios e se tornando uma das cidades agrícolas mais ricas do Brasil (segundo dados da Pesquisa Municipal Agrícola 2019). Atualmente a cidade está com população estimada de 92.769 pessoas (2020) e o PIB per capita está R\$68.895,07 (2018). É a cidade brasileira que mais dedica terras para o plantio: tem 60% de sua área ocupada por lavouras – 5.700 km<sup>2</sup> de área cultivada segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Emancipada há cerca de três décadas, Sorriso escoou para o mundo 2 milhões de toneladas de soja por ano. “A gente respira agro, come agro.

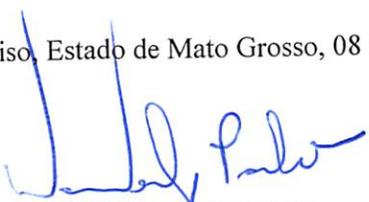
Temos que buscar solução de um problema logístico e ganhar mais produtividade no cenário nacional.

Com produção recorde de algodão herbáceo em 2019 (6,9 milhões de toneladas), o Brasil elevou o volume de exportação do algodão bruto em 65,7%, tornando-se o segundo maior exportador mundial, atrás apenas dos EUA. Mato Grosso e Bahia respondem por 89,2%% do total da produção.

Área plantada ou destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, variação da produção e do valor da produção em relação ao ano anterior, segundo os principais produtos – Brasil – 2019. Nos últimos 25 anos, a soja saiu da terceira posição no ranking para o primeiro. Com os atuais R\$ 125,6 bilhões, cresceu 3.449% em valor nominal desde 1995. O acréscimo de área colhida foi de 207,3%, passando de 11,7 milhões de hectares, em 1995, para 35,9 milhões de hectares em 2019. Nesse intervalo de tempo, o volume de soja produzido teve um crescimento de 344,9%, sendo que o rendimento médio da cultura aumentou 44,8%, saindo do patamar de 2.199 quilos por hectare em 1995 para 3.185 kg/ha em 2019. No mesmo período, o segundo maior acréscimo percentual no valor de produção foi da cana-de-açúcar, com alta de 1.225,9%. O milho, porém, não ficou muito atrás (1.216,1%).

Solicitamos assim diante do apresentado que os trilhos da FERROGRÃO cheguem a Sorriso com terminal ferroviário e um porto seco pela importância logística de entroncamento rodoviário BR163 e BR242.

Câmara Municipal de Sorriso, Estado de Mato Grosso, 08 de setembro de 2021.

  
**WANDERLEY PAULO**  
Vereador Progressistas

  
**CELSO KOZAK**  
Vereador PSDB